



RELAÇÕES COM A CHINA

- **COMÉRCIO AGRÍCOLA PORTUGAL - CHINA**

O comércio de produtos agrícolas de Portugal com a China cresceu em 10 anos (1995-2004) 25 vezes nas exportações e 4 vezes nas importações, quando expressas em valor e a preços nominais, pese embora o facto de a balança comercial agrícola ser muito desfavorável para Portugal.

As exportações de Portugal para a China são sobretudo de vinhos de qualidade em geral, com taxas de crescimento assinaláveis, se consideramos apenas a transição de 2004 para 2005, expressa em quantidade. A este facto não serão alheias as campanhas de promoção aos vinhos de qualidade que têm vindo a ser efectuadas nos últimos anos pelos organismos profissionais do sector, co-financiadas pela UE e pelo MADRP.

Em segundo lugar, merecem destaque as peles e couros em bruto de animais (NC 4101), com aumento assinalável em 2006.

O resto das exportações assume carácter residual. Dentro dos hortícolas frescos, há apenas expressão para o feijão seco e, nos transformados, o concentrado de tomate (exportado pela primeira vez em 2004: 24 toneladas).

Fazendo uma análise à média do triénio 2005/2007, Portugal importou 114 569 499 €, no conjunto dos produtos agrícolas, florestais e das pescas e exportou 29 802 692 €.

Os produtos com maior expressão na importação foram animais vivos, peixes e crustáceos, hortícolas, oleaginosas, químicos orgânicos, madeira e carvão vegetal, madeira, papel e cartão, lã e algodão.

No que concerne à exportação, 957 893 € do montante atrás citado é relativo a vinhos e outras bebidas alcoólicas e, dentro deste, 424.807 € refere-se a vinhos de qualidade.

DSAERI/DAE, 2008-11-03

FC